

Ações educativas no pré-natal de alto risco para gestantes cardiopatas: estratégias para um autocuidado eficiente

Educational actions in high-risk prenatal care for pregnant women with heart disease: strategies for efficient self-care

Acciones educativas en atención prenatal de alto riesgo para gestantes con cardiopatía: estrategias para un autocuidado eficiente

Recebido: 18/10/2020 | Revisado: 25/10/2020 | Aceito: 26/10/2020 | Publicado: 29/10/2020

Lorrane Teixeira Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3466-2737>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: lorraneteixeiraraujo3@gmail.com

Jéssica Maria Lins da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3218-6447>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: jeeh.sylva@gmail.com

Silvia Renata Pereira dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6517-8251>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: renatapereira_8@hotmail.com

Pablo Cordovil Lobato dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8269-3511>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: pablolobatto97@gmail.com

Liliane Rogério da Conceição

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2848-4791>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: liliane.rog@gmail.com

Amanda Guimarães Cunha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0893-3281>

Centro Universitário Fibrá, Brasil

E-mail: amandaguic18@gmail.com

Liandra Silva Lopes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5108-3967>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: liaa.loopes@gmail.com

Ianka Caroline da Silva Saldanha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0906-3695>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: iankasaldanha2@gmail.com

Lucinéia Ferreira Ferreira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8957-1536>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: lucineiaferreira4509@gmail.com

Giselle de Oliveira Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2906-7885>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: giselle.souza1512@hotmail.com

Raiane Bacelar dos Anjos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6044-0572>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: raiane.ba97@gmail.com

Monike Karina Macedo Soares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3349-5463>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: monikemacedo2@gmail.com

Larissa Reis e Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5577-5917>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: larissa.reis.souza@hotmail.com

Maria Eduarda de Oliveira Cardoso

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4086-7322>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: meduardacardoso710@gmail.com

Chrisla Brena Malheiro Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6123-4693>

Universidade do Estado do Pará, Brasil

E-mail: brenamalheiro@hotmail.com

Resumo

No Brasil, a incidência de cardiopatia na gravidez atinge o índice de 4,2% entre as gestantes, número oito vezes maior do que as estatísticas internacionais relatadas no estudo da Sociedade Europeia de cardiologia. Diante disso, a saúde e bem-estar da gestante cardiopata devem ser monitoradas e a patologia precocemente diagnosticada para diminuir o risco de vida do binômio materno-fetal. Deste modo, objetivou-se relatar uma vivência de acadêmicos de enfermagem acerca de uma ação de educação em saúde para gestantes cardiopatas, além de promover a saúde de maneira segura, incentivando o autocuidado e o bem-estar. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, no qual se busca compreender as relações desenvolvidas embasados nos diferentes contextos. Fundamentou-se na metodologia da problematização do Arco de Charles Maguerez. Destarte, como principais resultados alcançados evidenciou-se no presente estudo que a educação em saúde como metodologia de ensino durante o pré-natal de alto risco obteve resultados satisfatórios, posto que promoveu a troca de informações e o repasse de conhecimentos, ao passo que fomentou a autonomia e a autogestão da saúde de maneira eficaz entre as gestantes cardiopatas. Por fim, infere-se que a participação de discentes nessas atividades possibilitou a obtenção de habilidades e competências para a profissão futura, bem como maior interação com a comunidade.

Palavras-chave: Gravidez de alto risco; Autocuidado; Educação em saúde.

Abstract

In Brazil, the incidence of heart disease in pregnancy reaches a rate of 4.2% among pregnant women, a number eight times higher than the international statistics reported in the study by the European Society of Cardiology. Therefore, the health and well-being of pregnant women with heart disease must be monitored and the pathology diagnosed early to reduce the risk of life in the maternal-fetal binomial. Thus, the objective was to report an experience of nursing students about an action of health education for pregnant women with heart disease, in addition to promoting health in a safe way, encouraging self-care and well-being. It is a descriptive study, with a qualitative approach, of the experience report type, in which it seeks to understand the relationships developed based on different contexts. It was based on the methodology of

problematizing the Arch of Charles Maguerez. Thus, as the main results achieved, it was evident in the present study that health education as a teaching methodology during high-risk prenatal care obtained satisfactory results, since it promoted the exchange of information and the transfer of knowledge, while fostering autonomy and self-management of health effectively among pregnant women with heart disease. Finally, it appears that the participation of students in these activities made it possible to obtain skills and competences for the future profession, as well as greater interaction with the community.

Keywords: High-risk pregnancy; Self-care; Health education.

Resumen

En Brasil, la incidencia de cardiopatías en el embarazo alcanza una tasa del 4,2% entre las embarazadas, una cifra ocho veces superior a las estadísticas internacionales informadas en el estudio de la Sociedad Europea de Cardiología. Por tanto, se debe vigilar la salud y el bienestar de las gestantes con cardiopatía y diagnosticar precozmente la patología para reducir el riesgo de vida en el binomio materno-fetal. Así, el objetivo fue relatar una experiencia de estudiantes de enfermería sobre una acción de educación para la salud de la gestante con cardiopatía, además de promover la salud de manera segura, fomentando el autocuidado y el bienestar. Se trata de un estudio descriptivo, con enfoque cualitativo, del tipo relato de experiencia, en el que se busca comprender las relaciones que se desarrollan a partir de diferentes contextos. Se basó en la metodología de problematizar el Arco de Carlos Maguerez. Así, como principales resultados alcanzados, se evidenció en el presente estudio que la educación para la salud como metodología de enseñanza durante la atención prenatal de alto riesgo obtuvo resultados satisfactorios, ya que promovió el intercambio de información y la transferencia de conocimientos, al tiempo que fomentaba Autonomía y autogestión de la salud de forma eficaz en embarazadas con cardiopatías. Finalmente, parece que la participación de los estudiantes en estas actividades permitió la obtención de habilidades y competencias para la futura profesión, así como una mayor interacción con la comunidad.

Palabras clave: Embarazo de alto riesgo; Cuidados personales; Educación para la salud.

1. Introdução

No Brasil, a incidência de cardiopatia na gravidez atinge o índice de 4,2% entre as gestantes, número oito vezes maior do que as estatísticas internacionais relatadas no estudo da Sociedade Europeia de cardiologia. Além disso, essas mulheres possuem um risco cem vezes

maior de obter um prognóstico obscuro ao decorrer da gravidez, resultando, muitas vezes, no óbito materno. Diante disso, a saúde e bem-estar da gestante cardiopata devem ser monitorados e a patologia precocemente diagnosticada para diminuir o risco de vida e a chance de futuras complicações, através de um pré-natal adequado às demandas desta mulher, conciliando o bem-estar do binômio materno-fetal ao passo que promove a saúde de ambos (Meneguim & Xavier, 2013; Martins & Remoaldo, 2014; Amorim *et al.*, 2018).

Dentre os principais riscos aos quais essas gestantes estão submetidas, encontram-se as complicações da doença de base, como edema agudo de pulmão, ocorrência de fenômenos tromboembólicos e a insuficiência cardíaca, fatores esses que reverberam também na saúde fetal. No que concerne ao período gestacional com risco mais elevado, evidencia-se o periparto, que compreende o momento que antecede o parto, até sua finalização, sendo alarmante pois neste íterim a mulher necessita de um aumento da demanda cardíaca decorrente das contrações uterinas, ansiedade, autotransfusão do útero e perdas sanguíneas (Cavalcante, Guanabara, & Nadai, 2012; Avila *et al.*, 2020).

Desse modo, a apresentação da condição de saúde dessa gestante deve ser realizada, visando o autoconhecimento de seu quadro clínico e promovendo autonomia e empoderamento para que esta possa controlar sua saúde. A educação em saúde durante o pré-natal de alto risco também deve ser cogitada para o esclarecimento de dúvidas acerca da situação de risco da mulher cardiopata, uma vez que esta metodologia é capaz de mitigar de maneira eficaz possíveis complicações decorrentes de incertezas terapêuticas. Ademais, deve-se atentar para a complexidade psicossocial dessas mulheres, uma vez que essas devem ser enxergadas de maneira holística e singular, a partir de suas demandas específicas, atentando para o apoio integral às gestantes (Aquino Eloi *et al.*, 2019; Gerreiro *et al.*, 2014).

Outrossim, a presença de estratégias e práticas metodológicas ativas, representa uma maneira adequada para abordar conteúdos com a comunidade, posto que se destaca por ser de fácil aprendizagem. Além disso, é importante correlacionar a condição de vida e o contexto nos quais essas mulheres estão envolvidas, auxiliando em medidas educativas adequadas ao público-alvo. Neste íterim, destaca-se a figura do enfermeiro como profissional habilitado para efetivar essas metodologias, uma vez que ele, pelo seu contato longitudinal com a comunidade, possui as ferramentas necessárias para a efetivação da educação em saúde (Cardoso *et al.*, 2019).

Diante do exposto, este estudo objetivou relatar uma vivência de acadêmicos de enfermagem acerca de uma ação de educação em saúde para gestantes cardiopatas atendidas no ambulatório do pré-natal de alto risco em um hospital de referência materno-infantil no estado

do Pará, no intuito de mitigar os índices de complicações advindas da patologia, além de promover a saúde de maneira segura, incentivando o autocuidado e o bem-estar.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, no qual se busca compreender as relações desenvolvidas embasados nos diferentes contextos (Pereira, Shitsuka, Parreira, & Shitsuka, 2018). Fundamentou-se na metodologia da problematização do Arco de Charles Maguerez, que parte do princípio da observação da realidade e definição de um problema para a definição das intervenções necessárias, associados em 5 fases: (1) Observação da realidade; (2) Levantamento de Pontos-chave; (3) Teorização; (4) Hipóteses de solução; e, (5) Retorno com aplicação à realidade (Berbel, 2011).

Dando início as etapas, a observação da realidade partiu da vivência de acadêmicos de enfermagem durante as aulas práticas do componente curricular “Enfermagem obstétrica”, durante as consultas ambulatoriais no pré-natal de alto risco de um hospital de referência materna-infantil do município de Belém/PA. No ambiente foi identificado um grande número de gestantes com cardiopatias, que durante as consultas encontravam-se preocupadas com a saúde de seus bebês, haja vista que a gestação caracterizava-se como de alto risco para ambos. Assim, notou-se também que a saúde de parte dessas mulheres encontrava-se com alterações consideráveis em seu estado de saúde, fato esse que poderia gerar complicações futuras.

Diante da situação descrita, o grupo de acadêmicos levantou os pontos-chave da problemática, chegando ao consenso do desenvolvimento de uma ação de educação em saúde voltada para os cuidados maternos com o seu bem-estar físico e mental, partindo da utilização da ludicidade para proporcionar relaxamento e diminuição da tensão, além de medidas básicas para o cuidado com a patologia de base, evitando, assim, possíveis agravos.

A teorização ocorreu através das buscas em bases digitais de estudos científicos para auxiliar o desenvolvimento teórico e conduzir uma ação. Dessa forma, foram utilizadas as bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da saúde (LILACS) e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) (BIREME), das quais emergiram 17 estudos científicos, que serviram para embasar cientificamente a proposta de educação em saúde a ser realizada.

Por conseguinte, dentro das hipóteses de solução, decidiu-se elaborar uma ação educativa voltada para o autocuidado e a promoção da saúde das gestantes cardiopatas. A ação foi dividida em quatro momentos, da seguinte maneira: no primeiro dia ocorreu um acolhimento

e uma abordagem sobre os problemas cardíacos mais comuns na gestação, seguido pelo reconhecimento dos sinais e sintomas de alerta que indicavam piora no quadro e necessidade de buscar assistência hospitalar; no segundo dia houve o ensino de técnicas para o relaxamento e diminuição da tensão e ansiedade, bem como de medidas não farmacológicas para o alívio da dor durante o parto, concomitante com suas respectivas práticas; Por fim, houve uma roda de conversa para a devolutiva da ação e as considerações das participantes.

A divulgação das atividades ocorreu a partir da formulação de convites individuais, os quais foram distribuídos nas dependências do hospital, informando as datas e horários previstos para a ação. Assim, a ação contou com a distribuição dos folders e, posteriormente, com a exposição oral e o auxílio de recursos humanos e terapêuticos, como sendo os mecanismos consolidadores das atividades propostas.

A aplicação na realidade ocorreu através do desenvolvimento da educação em saúde com o uso de tecnologias leves e exposição oral, sendo desenvolvida em dois dias com abordagem teórica e prática. Ocorreu em um espaço fechado cedido pelo hospital, com duração de duas horas em cada dia. No momento da ação fizeram-se presentes dezoito gestantes e quatro acompanhantes, além de profissionais da saúde do local, que estavam auxiliando na programação, e dos acadêmicos mediadores da ação.

3. Resultados

Como principais resultados obtidos a partir da aplicação do Arco de Maguerez, evidenciou-se a necessidade de se trabalhar com gestantes cardiopatas, uma vez que esse público, por apresentar-se em situação de alto risco, necessita de intervenções específicas com base nas demandas advindas da patologia. Desse modo, a ação pontuou a necessidade do autocuidado e da promoção do bem-estar à essas gestantes através do repasse de informações efetivas para mitigar o agravamento da doença e fomentar a saúde dessas mulheres.

No primeiro dia, durante as oficinas de ensino, observou-se que as participantes encontravam-se inicialmente ansiosas e dispersas, mas que no desenrolar do processo da exposição os acadêmicos de enfermagem conseguiram prender a atenção do público para importância do assunto durante a gestação de alto risco, bem como fomentar a participação ativa deste. Dessa maneira, a comunicação entre os facilitadores e participantes mostrou-se mais efetiva e o repasse de conhecimentos mais adequado.

Outrossim, como efeitos positivos da ação pode-se destacar que o grupo compreendeu as orientações dos cuidados que devem tomar, em especial no que tange o reconhecimento dos

principais sinais e sintomas das situações de emergências, possibilitando, assim, o acompanhamento do quadro, bem como de indícios de agravamento, de maneira eficiente. Isto posto, reiterou-se que a partir desta atividade foi possível tornar o público-alvo apto a reconhecer agravos que necessitem de um direcionamento para uma assistência imediata, assim como compreender mais aspectos que envolvem as cardiopatias.

Ademais, no que tange as principais falas relatadas durante a explanação sobre a sintomatologia das cardiopatias, muitas gestantes referiram apresentar muitos dos sintomas mencionados, reiterando as informações passadas, outras contribuíram contando vivências em relação a doença, principalmente referente as suas mais diversas manifestações e sensações decorrentes da patologia, bem como descrevendo histórias de pessoas próximas que também faziam o acompanhamento no pré-natal de alto risco, enfatizando as complicações advindas da doença. A partir dessas falas, evidenciou-se que as gestantes estavam mais entrosadas e mais abertas para compartilhar suas experiências, contribuindo significativamente para a ação desenvolvida e proporcionando, assim, uma troca mútua de informações e a consolidação dos princípios que regem a educação em saúde.

Durante o segundo dia do encontro as últimas etapas da ação foram efetivadas, com foco na explicação e posterior aplicação de técnicas terapêuticas complementares de saúde, objetivando a promoção do bem-estar às participantes. No momento de suas execuções, as mulheres relataram que estavam sentindo-se mais relaxadas e calmas, além de estarem efetivando de maneira ativa a prática do autocuidado. No mais, também contribuíram para a obtenção da melhora no ritmo respiratório, diminuição de dores e de sintomas como a ansiedade e o medo.

O último momento da ação ocorreu durante a elaboração da roda de conversa para a devolutiva com as considerações das participantes. Durante essa ocasião houve relatos positivos sobre a temática abordada, as mulheres reconheceram a atividade educativa como uma forma de auxílio para o desenvolvimento seguro da gestação, relatando ainda que ela também deveria ser feita com gestantes no início da gravidez, visando à preparação precoce desta mulher. Além disso, sugeriram a criação de uma cartilha voltada especificamente para mulheres cardiopatas com as mesmas informações passadas, objetivando contribuir para o planejamento e disseminando informações de maneira facilitada.

Destarte, evidenciou-se neste presente estudo que a educação em saúde como metodologia de ensino obtém resultados satisfatórios, posto que promoveu a troca de informações e o repasse de conhecimentos, ao passo que fomentou a autonomia e a autogestão da saúde de maneira eficaz entre as participantes. Ademais, reitera-se o papel dos acadêmicos

de enfermagem na disseminação e efetivação do ensino dentro da comunidade, fato que possibilitou a troca mútua de experiências, bem como a vivência descrita neste estudo científico.

4. Discussão

A mulher com cardiopatias vivencia diversas situações de vulnerabilidade e preocupações em seu cotidiano, a ampliação desses sentimentos comumente ocorre na descoberta da gravidez, uma vez que este quadro delicado pode ter desdobramentos desfavoráveis para o binômio materno-fetal. Desse modo, considerando as particularidades dessa mulher, evidencia-se que as ações de educação em saúde e o acesso à informação são ferramentas necessárias para evitar futuras complicações (Avila *et al.*, 2020; Demitto *et al.*, 2017).

Segundo estudos, quando ocorre a sensibilização da gestante cardiopata acerca dos aspectos que englobam sua doença, essas tendem a adquirir maior autonomia e responsabilidade com a sua saúde, melhorando seus hábitos e aderindo a um estilo de vida mais saudável, promovendo uma gestação mais segura para si e para o feto. Além disso, a recuperação dessas mulheres também costuma ser mais rápida, notando-se, assim, benefícios em todo o período grávidico no que tange as mudanças no estilo de vida (Calomeni, Ferreira, Neto, & Morales, 2014; Porto & Pinto, 2019).

De acordo com Fagundes e Oliveira (2017), a utilização da humanização dentro do acolhimento e escuta ao paciente, atrelado ao uso de técnicas para a promoção da saúde, tais como o uso de tecnologias leves para o repasse de informações, a roda de conversa e as ferramentas lúdicas servem para consolidar a assistência através de um cuidado diferenciado, focado na figura do usuário, ao invés do profissional, permitindo sua emancipação ao passo que fortalece os vínculos com a equipe de saúde.

Dentre os profissionais específicos para a realização da educação em saúde destaca-se a figura do enfermeiro, posto seu vínculo com a população. Dessa forma, reitera-se que esta profissional deve priorizar um atendimento integral e equânime, voltado as necessidade da gestante cardiopata, ouvindo seus questionamentos e queixas, e auxiliando-as em todas as suas demandas, mitigando, assim, uma assistência apenas tecnicista, a partir da humanização do cuidado e do empoderamento individual da mulher (Silveira, Tavares, & Marcondes, 2016; Silva, Jesus, & Peres, 2018).

Para mais, o fomento da utilização de medidas não-farmacológicas para a diminuição da ansiedade, tensão, bem como de dores relacionadas ao parto, são fundamentais para ofertar bem-estar às gestantes, visto que representam uma gama de possibilidades terapêuticas à escolha da mulher. Além disso, os benefícios dessas práticas, em especial de das técnicas respiratórias, ainda incluem o alívio do estresse, fortalecimento de musculaturas do pulmão e do diafragma, e melhora da oxigenação sanguínea, auxiliando sistematicamente o organismo da mulher (Merey *et al.*, 2016; Melo & Ferreira, 2014).

Ademais, as atividades efetivadas serviram para atenuar os riscos de agravos das cardiopatias, posto que promoveram uma sensibilização concreta e efetiva acerca sobre a necessidade do autocuidado e da alteração de hábitos incompatíveis com a condição de saúde, objetivando uma gestação saudável e segura. De acordo com o exposto por Pio e Capel (2015), as gestantes de alto risco, em especial com doenças crônicas, necessitam de um suporte longitudinal e contínuo da equipe que as assiste, além de serem instruídas acerca da adoção de hábitos saudáveis para a manutenção da gestação de maneira segura e com qualidade.

Por fim, enfatiza-se a relevância da atuação do profissional de enfermagem na realização de ações educativas como a descrita nesse estudo, em especial do acadêmico de enfermagem, posto que isso possibilita paulatinamente a obtenção de habilidades e competências necessárias para a atuação profissional, bem como promove maior contato com a realidade da comunidade em que as instituições estão inseridas, auxiliando no desenvolvimento de um olhar acolhedor, humanizado e holístico (Silva *et al.*, 2020).

5. Conclusão

O presente estudo objetivou relatar uma ação de educação em saúde com gestantes cardiopatas, no intuito de promover a saúde e o autocuidado durante este período. Evidenciou-se a partir deste que muitas mulheres tinham dificuldade em mudar seus hábitos, por vezes prejudiciais, fato que poderia acarretar em complicações no binômio materno-fetal. Após a realização das intervenções, em especial da sensibilização através das medidas educativas sobre a importância de reconhecer e alterar comportamentos maléficos, notou-se uma mudança positiva e grande adesão as práticas efetivadas, bem como maior engajamento no que concerne ao autocuidado.

Desse modo, ratifica-se a relevância de ações educativas dentro dos níveis assistenciais, principalmente aquelas em que o enfermeiro pode desenvolver seu potencial resolutivo e educador. Ademais, infere-se que a participação de discentes nessas atividades possibilitou a

obtenção de habilidades e competências para a profissão futura, bem como maior interação com a comunidade. Por fim, sugere-se para estudos futuros a realização de ações com esse público, e em diversas instituições, uma vez que por caracterizarem-se como de alto risco, necessitam de cuidados específicos e de um empoderamento eficaz para um autocuidado eficiente. Além disso, a variação do público-alvo também permite maior variedade de resultados e trocas de experiências significativas.

Referências

Amorim, T. V., Souza, I. E. D. O., Salimena, A. M. D. O., Queiroz, A. B. A., Moura, M. A. V., & Melo, M. C. S. C. D. (2018). Risco reprodutivo em gestantes portadoras de cardiopatia: o mundo vivido direcionando o cuidado em saúde. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 27(2), e3860016.

Aquino Eloi, G. V. M., Santos, F. P., Barbosa, N. O., & Prado, L. O. M. (2019). Fatores de risco associados a cardiopatia na gravidez. *Semana de Pesquisa da Universidade Tiradentes-SEMPESq*, (21). Recuperado de <https://eventos.set.edu.br/sempesq/article/view/13056>

Avila, W. S., Alexandre, E. R. G., Castro, M. L. D., Lucena, A. J. G. D., Marques-Santos, C., Freire, C. M. V., ... & Rivera, M. A. M. (2020). Posicionamento da Sociedade Brasileira de Cardiologia para Gravidez e Planejamento Familiar na Mulher Portadora de Cardiopatia–2020. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, 114(5), 849-942.

Berbel, N. A. N. (2011). As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*, 32(1), 25-40.

Calomeni, M. R., Ferreira, A. D. F. N. F., Neto, N. T. A., & Morales, A. P. (2014). Atividade física e gestação: riscos e benefícios. *Biológicas & Saúde*, 4(14), 1-8.

Cardoso, R. F., Souza, V. H. P., Paiva, T. R., Lima, D. E. O. B., Costa, J. B., Oliveira, L. R. L., Marques, S. E. S., Dias, P. D. S., Silva, F. A. C., & Pereira, D. V. (2019). Educação em saúde na assistência pré-natal: revisão de literatura. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 23 (1), e397.

Cavalcante, M. D. S., Guanabara, E. D. M., & Nadai, C. P. D. (2012). Complicações maternas associadas à via de parto em gestantes cardiopatas em um hospital terciário de Fortaleza, CE. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, 34(3), 113-117.

Demitto, M. D. O., Gravena, A. A. F., Dell'Agnolo, C. M., Antunes, M. B., & Pelloso, S. M. (2017). Gestação de alto risco e fatores associados ao óbito neonatal. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 51 (1), e03208.

Fagundes, D. Q., & Oliveira, A. E. (2017). Educação em saúde no pré-natal a partir do referencial teórico de Paulo Freire. *Trabalho, Educação e Saúde*, 15(1), 223-243.

Guerreiro, E. M., Rodrigues, D. P., Queiroz, A. B. A., & Ferreira, M. D. A. (2014). Educação em saúde no ciclo gravídico-puerperal: sentidos atribuídos por puérperas. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 67(1), 13-21.

Martins, M. D. F. D. S. V., & Remoaldo, P. C. A. C. (2014). Representações da enfermeira obstetra na perspectiva da mulher grávida. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 67(3), 360-365.

Melo, E. C. A., & Ferreira, L. C. (2014). A intervenção fisioterapêutica na prevenção da diástase do músculo reto abdominal em gestantes. *Revista Brasileira de Saúde Funcional*, 1(1), 18-18.

Meneguim, S., & Xavier, C. D. L. (2013). Qualidade de vida em gestantes com cardiopatia. *Texto & Contexto: Enfermagem*, 22 (3), 811-818.

Merey, L. S. F., Marques, C. F., de Matos, H. M., & Guimarães, T. (2016). Aplicação de um programa de exercício físico em gestantes diabéticas. *Fisioterapia Brasil*, 14(5), 338-343.

Pereira, A. S., Shitsuka, D. M., Parreira, F. J., Shitsuka, R. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. [e-book]. Santa Maria. Ed. UAB/NTE/UFSM. Recuperado de https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1.

Pio, D. A. M., & Capel, M. S. (2015). Os significados do cuidado na gestação. *Revista Psicologia e Saúde*, 7(1), 74-81.

Porto, M. A., & Pinto, M. J. C. (2019). Gestantes de alto risco em alta hospitalar qualificada: personalidade, estilo de vida e vivências. *Revista da SBPH*, 22(2), 25-47.

Silva, D. F., Jesus, E. G., & Peres, L. C. (2018). Assistência de enfermagem na unidade básica de saúde na doença hipertensiva específica na gestação. *Revista de Enfermagem da FACIPLAC*, 2(2), 1-11.

Silva, J. M. L., Monteiro, A. J. C., Coutinho, E. S., Cruz, L. B. S., Araújo, L. T., Dias, W. B., & Costa, P. V. D. P. (2020). O brinquedo terapêutico instrucional como ferramenta na assistência oncológica infantil. *Research, Society and Development*, 9 (7): 1-14.

Silveira, P. G. D., Tavares, C. M. D. M., & Marcondes, F. L. (2016). Suporte emocional às gestantes que convivem com doenças crônicas. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental*, (SPE4), 63-68.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Lorrane Teixeira Araújo-7,6%
Jéssica Maria Lins da Silva- 6,6%
Sílvia Renata Pereira dos Santos-6,6%
Pablo Cordovil Lobato dos Santos-6,6%
Liliane Rogério da Conceição-6,6%
Amanda Guimarães Cunha-6,6%
Liandra Silva Lopes-6,6%
Ianka Caroline da Silva Saldanha-6,6%
Lucinéia Ferreira Ferreira-6,6%
Giselle de Oliveira Souza-6,6%
Raiane Bacelar dos Anjos-6,6%
Monike Karina Macedo Soares-6,6%
Larissa Reis e Souza-6,6%
Maria Eduarda de Oliveira Cardoso-6,6%
Chrisla Brena Malheiro Lima-6,6%